

Cristo que Passa

Homilias de São Josemaria, em festas distribuídas ao longo do ciclo litúrgico. O fio condutor é a filiação divina, o que implica a chamada universal à santidade, a santificação do trabalho ordinário, a contemplação no meio do mundo, a unidade de vida. D. Álvaro del Portillo explicou que se dirigem a pessoas de carne e osso, que têm na alma a vida de Deus, ou estão dispostas a aproximar-se d'Ele

07/05/2009

Esta colectânea de homilias - dezoito, ao todo - ordenadas de acordo com o ano litúrgico, desde o tempo de Advento até à Solenidade de Cristo Rei, constitui um dos livros mais conhecidos de São Josemaría.

O autor vai mostrando as verdades essenciais da fé com uma linguagem clara e directa, fundamentando as suas afirmações na Sagrada Escritura. Detém-se especialmente na consideração de ser e saber-se filho de Deus, a realidade maravilhosa que deve guiar a vida do cristão ao longo do seu peregrinar terreno.

Esta obra já teve mais de oitenta edições e foi traduzida para treze línguas. Desde que surgiu em 1973, milhares de pessoas encontraram nas suas páginas estímulo e alento para a sua vida cristã. São Josemaría fala do chamamento de Deus; do matrimónio como vocação; do trabalho como meio de santificação e

de apostolado; da liberdade própria dos filhos de Deus; da luta ascética; da Eucaristia, do Espírito Santo; de Nossa Senhora...

Ao ler estas homilias, parece escutar-se, como em confidência, a voz amável de um sacerdote santo que nos vai levando, de modo vigoroso e estimulante, em direção ao verdadeiro Amor. Na primeira homilia, *A vocação cristã*, lê-se: «Mostra-me, Senhor, os teus caminhos e ensina-me as tuas veredas. Pedimos ao Senhor que nos guie, que nos deixe ver os seus passos, para que possamos aspirar à plenitude dos seus mandamentos, que é a caridade».

► Ler o livro - www.escriva.org/pt-pt

dev.opusdei.org/pt-pt/article/cristo-que-
passa/ (06/08/2025)